



Brasília, 07 de novembro de 2022.

VITÓRIA DA DEMOCRACIA NO BRASIL - LULA PRESIDENTE!

A eleição para presidente do Brasil teve enredo de filme hollywoodiano, com drama, suspense e um final feliz para o povo brasileiro. A histórica vitória de Lula no dia 30/10 representou a vitória da Democracia. Bolsonaro utilizou a máquina do Estado para tentar garantir sua reeleição. Durante todo o processo do segundo turno, Bolsonaro liberou verbas para o orçamento secreto, auxílio Brasil, bolsa caminhoneiro/taxista, estourou o teto de gastos, disseminou Fake News e, por último, orientou os órgãos de controle do estado para impedir que eleitores de Lula no nordeste pudessem chegar até as urnas a tempo de votar. Exemplo disso, foram as 560 operações da PRF nas estradas, mesmo com a determinação contrária do Ministro do STF Alexandre de Moraes. Paralelo a isso, os prefeitos de cidades do interior organizam reuniões para beneficiários do Auxílio Brasil com o objetivo de pressionar as pessoas a votarem no atual governo, argumentando que caso não houvesse reeleição, Lula retiraria tal benefício. Todos esses atos de Bolsonaro se caracterizam como crime eleitoral e será necessário apurar todos esses atos e a sua prisão em 2023. Mesmo com todas as ações ilegais, Bolsonaro foi derrotado. Lula obteve 50,9% dos votos, enquanto Bolsonaro obteve 49,1%, a vitória foi apertada demonstrando que o bolsonarismo é o próximo obstáculo a ser ultrapassado. A vitória de Lula não tem impacto apenas no Brasil, mas mexe com a geopolítica, pois abre a perspectiva para as esquerdas em outros países, que durante o último período passou por derrotas eleitorais e assistiu a ascensão da direita conservadora. A mudança de governo no Brasil também fortalece outros governos de esquerda da América Latina, além de mudar a relação política com os Estados Unidos, alguns países da Europa, África e na Ásia. Essa vitória também se deve à mobilização do povo brasileiro, em especial as mulheres, a população periférica, os negros, os povos originários, os nordestinos, a comunidade LGBTQIA+, que durante os últimos quatro anos sofreram na pele a política de desprezo, ameaças, chacotas, desmonte de políticas públicas, desemprego, violência, morte e deram a resposta nas urnas para o desgoverno Bolsonaro. Cabe lembrar que a FASUBRA foi uma das primeiras entidades a aprovar apoio à candidatura e a apontar a necessidade de eleger Lula no primeiro turno. Diante de todo esse cenário Lula terá muitos desafios para o próximo período.

ORÇAMENTO DE 2023 E OS DESAFIOS DO NOVO GOVERNO:

O rombo nas contas públicas que Bolsonaro deixa para o país ultrapassa R\$ 400 bilhões, segundo o Senador Marcelo Castro do MDB/PI, relator do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA/2023), o atual governo não disse de onde sairá o dinheiro para as demandas do orçamento de 2023. Caso o Congresso não autorize o futuro governo fazer gastos acima do teto de, através de MP ou PEC, não será possível garantir a manutenção do valor de 600,00 reais para o auxílio Brasil. Além disso, Bolsonaro raspou as reservas internacionais em aproximadamente 308 bilhões. Podemos afirmar que Bolsonaro quebrou o país! Caberá a Lula pacificar o país, equilibrar as contas, retomar o crescimento econômico, fortalecer o Estado, garantir políticas públicas que atendam à população em situação de vulnerabilidade e mudar a agenda ambiental. Diante da situação econômica no país, a FASUBRA e as entidades que compõem o FONASEFE realizaram uma reunião com o relator do orçamento e buscam manter a agenda para debater espaço no orçamento para a recomposição salarial dos SPF. Além disso, a DN FASUBRA realizou a reunião com as entidades que compõem o Fórum e definiu ações de pressão junto ao relator e aos parlamentares (**veja no relatório abaixo**).



A Federação também procurará a equipe de transição do governo Lula para apresentar um raio-X da situação das universidades e institutos federais e da nossa categoria durante os quatro anos do desgoverno Bolsonaro com a perspectiva de abrir a agenda para entregar a nossa pauta específica. Nos próximos dois meses é necessário definirmos a centralidade nas ações, as prioridades na pauta de reivindicações dos SPF e específica. Nesse sentido é necessário que a plenária da FASUBRA em dezembro faça uma análise profunda da conjuntura e um debate sobre a nossa tática para atuar durante o primeiro ano do governo Lula/Alckmin. A DN FASUBRA reconhece a importância da vitória de Lula para presidência da república, porém entende que teremos de derrotar a extrema direita nas ruas (bolsonarismo) e para que isso ocorra é necessário manter a mobilização para garantir a posse de Lula no dia 1º de janeiro. Pressionar as instituições para garantir que não haja uma tentativa de ações golpistas ao estilo Trump, aplicando a lei àqueles que atentarem contra a democracia.

Tá na hora do Jair, já ir embora!

REUNIÃO DO FONASEFE (VIRTUAL) 04/11/22

Entidades presentes: ANDES-SN (Cris Hirsch, Regina Ávila, Rivânia); ASFOC-SN (Paulinho); ASSIBGE-SN (Paulo Lindesay); CONDSEF (Sergio Ronaldo); CSP-Conlutas (Barela); CUT (Pedro Armengol); FASUBRA (Toninho, Zé Maria); FENAJUFE (Fabiano, Thiago); FENASPS (Laura, Moacir); PROIFES (Ana Trindade, Geovana, Maria Angelica); SINAIT (Lourdes, Marco Aurélio); SINASEFE (Andréa Moraes, Artemis Martins, Daniel Neri, David Lobão, Denilza Frade, Elenira); SINDFAZENDA (Irismar); SINDIRECEITA (Geraldo Paes)

Pauta: 1. Informes, 2. Lutas conjuntas do próximo período; análise de conjuntura; avaliação do resultado eleitoral e desdobramentos; Encaminhamentos:

- Manifestações e atos em defesa da democracia e do resultado das eleições, como o proposto para o dia 11/11, com a pauta da defesa e valorização dos serviços públicos.
- Na semana de 7 a 11/11: Construção em unidade para o ato do dia 11/11 nos Estados.
- Na semana de 14 a 18/11, em Brasília:
- Tentativa de audiência com a equipe de transição
- Campanha de arquivamento da PEC
- Indicação de ato no CN (Nereu Ramos) – 16/11
- Dia da Consciência Negra: 20/11
- Pedido junto à assessoria do senador Marcelo Castro para retomar a discussão da inclusão da recomposição dos servidores e servidoras no orçamento de 2023, por meio de reunião presencial.
- Entrega de documento unificado da defesa dos serviços públicos à equipe de transição com a consolidação do que foi entregue à campanha (negociação coletiva, recomposição salarial e defesa dos serviços públicos).
- Levantamento de um diagnóstico dos desmontes levados a cabo pelo atual governo em cada categoria para apresentação à equipe de transição.
- Levantamento dos decretos e portarias que inviabilizam o pleno funcionamento dos órgãos públicos e das entidades sindicais, para que possa ser pautada sua revogação
- Reunião ampliada do FONASEFE – indicativo dia 15/11
- Moção de solidariedade à vereadora Maria Tereza Capra
- Moção de repúdio aos ataques a Tiago Marcolino do IBGE, agredido por estar vestindo uniforme de trabalho, e posteriormente preso.

CALENDÁRIO INDICATIVO:



- 11/11 (data unificada entre Centrais e Frentes) – Manifestações em defesa das liberdades democráticas e do resultado das eleições, levando a pauta contra a PEC 32 e da defesa e valorização dos serviços públicos, pela recomposição salarial dos servidores e servidoras.
- 14 a 18/11 – jornada de lutas em Brasília
- 15/11 – Indicativo de reunião ampliada do FONASEFE (em hotel ou auditório de entidade em Brasília) em formato híbrido (presencial e online) – podendo alternativamente serem outra semana conforme o ato no Nereu Ramos.
- 16/11 – Indicativo de ato em defesa do serviço público no Auditório Nereu Ramos, da Câmara (a ser fechado com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público) – podendo alternativamente ser o dia 23/11
- 20/11 – Dia da Consciência Negra

COMISSÕES DE TRABALHO:

- ❖ Documento sobre orçamento (atualização das perdas salariais): David Lobão
- ❖ Documento para equipe de transição: Elenira, Geraldo Toninho e Sérgio Ronaldo
- ❖ Entidades devem encaminhar o que têm (prazo 10/11)
- ❖ Construção das atividades parlamentares na semana de 14 a 18/11 Sergio Ronaldo, Fabiano Elrismar
- ❖ Moções: Elenira (Vereadora Maria Tereza Capra) e Ana Trindade (Tiago Marcolino, do IBGE)

FASUBRA PARTICIPA DO XXI CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DE EDUCADORES DA AMÉRICA - CEA

A DN FASUBRA participará nos dias 16, 17 e 18 de novembro do congresso da CEA, Universidade do Panamá, cidade do Panamá. O congresso elegerá a nova direção da Confederação e a política para o próximo período. A FASUBRA é filiada a CEA, faz parte da atual direção da confederação e tentará ampliar a participação da Federação na nova direção que será votada neste congresso. A DN FASUBRA segue na política de internacionalização da Federação, disputando e ocupando espaço de representatividade nas entidades internacionais.



NOTA CONJUNTA FRENTE BRASIL POPULAR - FRENTE POVO SEM MEDO

NOTA CONJUNTA FRENTE BRASIL POPULAR | FRENTE POVO SEM MEDO

Eleição de Lula é uma grande vitória da mobilização popular!

Movimentos populares devem manter-se mobilizados em defesa da democracia e do legítimo e soberano resultado das urnas.

As Operativas da **Frente Brasil Popular e da Frente Povo Sem Medo**, reunidas nesta terça-feira (01/11), analisaram a grande vitória do povo brasileiro com o resultado das eleições deste domingo e apresentam a seguinte síntese da discussão:

1. As forças democráticas, populares e progressistas obtiveram uma **grande vitória no último domingo com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para Presidente da República com mais de 60 milhões de votos**. O resultado da eleição foi proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral ainda na noite de domingo com celeridade e transparência e prontamente reconhecido pelos chefes do legislativo e do judiciário, por observadores internacionais e por dezenas de chefes de Estado em todo mundo.
2. É fundamental neste momento, **agradecer e parabenizar o trabalho e a mobilização de centenas de milhares de militantes** das organizações sindicais e populares que estiveram nas ruas ao longo desta verdadeira batalha democrática.
3. Os movimentos sindicais e populares reunidos nas Frentes Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo reafirmaram seu **compromisso fundamental com as lutas populares por democracia, direitos e soberania**, as quais embasaram o apoio das organizações ao presidente eleito e que orientam permanentemente nossa ação.
4. A Frente Brasil Popular e a Frente Povo sem Medo estão alertas e vigilantes em defesa da democracia e da garantia da soberania popular. **Repudiamos quaisquer tentativas de questionamento do resultado legítimo das eleições**. Constituímos uma sala de situação, em diálogo com o Fórum das Centrais Sindicais, para o monitoramento diário de manifestações antidemocráticas, a exemplo dos bloqueios criminosos que questionam o resultado legítimo das urnas e reivindicam intervenção militar. Também monitoramos e cobramos o célere cumprimento pelas autoridades competentes das decisões judiciais que determinam a desobstrução de vias públicas.
5. **A partir deste grupo orientamos a manutenção da mobilização e o estado de alerta dos grupos locais (comitês, brigadas, etc.) que atuaram nas bases durante todo o período eleitoral**. Acolhemos as indicações de mobilização de



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

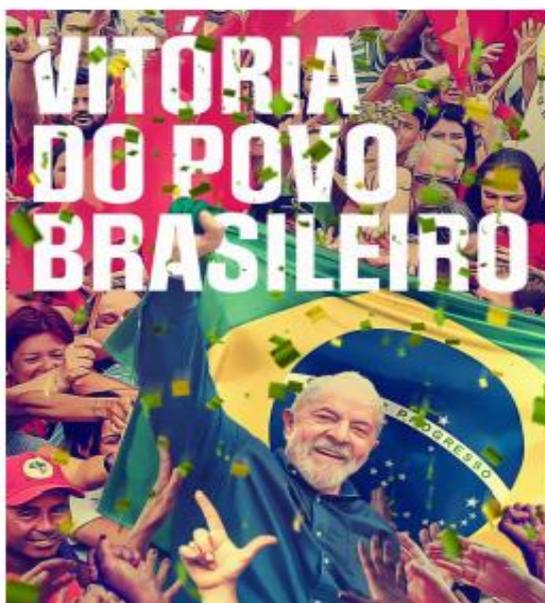
todas as organizações e voltaremos a nos reunir nesta quinta-feira (03/11) para atualizar a situação política e avaliar o calendário de mobilização popular nas ruas em defesa da democracia, do resultado das urnas, pela garantia de transição e posse do presidente eleito, bem como pela implementação do programa de governo vitorioso.

6. Orientamos o conjunto das organizações que constroem as frentes, o fórum das centrais sindicais e os demais espaços de articulação sindical e popular a iniciarem o **debate e reflexão sobre estratégias de organização que visem o fortalecimento e o aprofundamento da unidade sindical e popular** para o enfrentamento dos desafios futuros, quais sejam: a defesa da democracia, o atendimento das demandas mais urgente do povo e os avanços em direção a um projeto popular para o Brasil.

7. Por fim afirmamos, desde já, que a luta democrática brasileira terá seu próximo ápice no dia 01 de janeiro, em Brasília, numa **grande manifestação popular por ocasião da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva** que contará com nossa decidida mobilização.

02.11.2022

Frente Brasil Popular
Frente Povo Sem Medo



CALENDÁRIO

NOVEMBRO

11	(Data unificada entre Centrais e Frentes) – Manifestações em defesa das liberdades democráticas e do resultado das eleições, levando a pauta contra a PEC 32 e da defesa e valorização dos serviços públicos, pela recomposição salarial dos servidores e servidor
14 a 18	Jornada de lutas em Brasília



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

15	Indicativo de reunião ampliada do FONASEFE (em hotel ou auditório de entidade em Brasília) em formato híbrido (presencial e online) – podendo alternativamente serem outra semana conforme o ato no Nereu Ramos.
16	Indicativo de ato em defesa do serviço público no Auditório Nereu Ramos, da Câmara (a ser fechado com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público) – podendo alternativamente ser o dia 23/11
16, 17, 18	XII Congresso Ordinário da CEA
20	Dia Nacional da Consciência Negra
DEZEMBRO	
06 e 07	Reunião Direção Nacional da FASUBRA
08,09 e 10	Plenária Nacional da FASUBRA